

do Protocolo Legislativo para registro e, ora

seguida, à *Felisa Dutra*

Em 05/10/04

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe da Assessoria de Planejamento

RQ 1470/2004

REQUERIMENTO Nº

(Dos Deputados Paulo Tadeu, Chico Leite e Arlete Sampaio)

do Protocolo Legislativo para registro e, ora

seguida, à *Felisa Dutra*

Em 05/10/04

Em 11/11/04

Requer a realização de sessão solene, no dia 17 de novembro de 2004, em comemoração ao 30º aniversário da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeremos, nos termos dos arts. 124 e 145, III, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a realização de sessão solene nesta Câmara Legislativa, no próximo dia 17 de novembro em comemoração ao 30º aniversário da Embrapa, Recursos Genéticos e Biotecnologia.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1470/04
Fls. N.º 01 mc

A Embrapa Recursos Genéticos e Tecnologia, uma das quarenta unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de pesquisa Agropecuária (Embrapa), foi criada, em 22 de novembro de 1974, com o nome de *Centro Nacional de Recursos Genéticos (Cenargen)*. Na década de 80, a Unidade passou a atuar também em biotecnologia agropecuária e em controle biológico de pragas, passando a se chamar Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia. Nos anos 90, com o avanço das pesquisas em biologia molecular, a Unidade incorporou às suas atividades o seqüenciamento de genomas estrutural e funcional, na busca de genes de importância estratégica para espécies agrícolas, além de técnicas de transformação genética de plantas e clonagem na raça bovina.

A criação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia atendeu a uma conscientização científica mundial sobre a importância dos recursos genéticos, consolidada a partir da Primeira Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972. Vinte anos depois, com a realização da Conferência sobre a Biodiversidade, no Rio de Janeiro, que tornou evidente o impacto potencial dos recursos genéticos e das pesquisas biotecnológicas na sustentabilidade econômica e ecológica dos agroecossistemas, sua responsabilidade foi ampliada.

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS: 17/11/04
HORA: 19 LOCAL: a definir

30 09/04 16h00

Pinto

RS



O final do século XXI trouxe para a humanidade profundas mudanças políticas, econômicas, científicas e sociais. Para a agropecuária, o grande desafio deste novo século é a busca de soluções sustentáveis, que incorporem tecnologias inovadoras às culturas de importância econômica, que sejam competitivas frente aos grandes mercados mundiais e que aumentem a renda do produtor ao longo das cadeias produtivas.

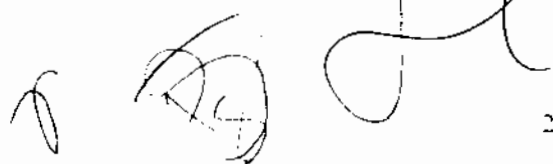
Quando a Embrapa foi criada, na década de 70, o país produzia menos de 40 milhões de toneladas de grãos. Essa produção ultrapassou 100 milhões de toneladas na última safra. Hoje, o agronegócio brasileiro representa 30% do PIB e 40% das exportações do país. O grande desafio é conciliar o aumento da produção agropecuária com a redução do impacto dessa atividade sobre o meio ambiente e a qualidade de vida.

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia contribui de forma decisiva para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável e ambientalmente equilibrada no país, já que integra atividades de recursos genéticos, biotecnologia agropecuária e controle integrado de pragas, além de ações específicas de defesa agropecuária. Desenvolve atividades de: intercâmbio, quarentena, coleta, caracterização, conservação, avaliação, documentação, informação, conservação e uso de germoplasma com o objetivo de aumentar a variabilidade genética de espécies agrícolas e disponibilizá-las para a pesquisa agropecuária no Brasil. Nesse sentido, atenção especial é dada ao germoplasma introduzido do exterior, já que cerca de 80% dos alimentos consumidos no Brasil têm como base genética produtos exóticos. Apesar de ser o país com a maior biodiversidade do mundo, metade da energia alimentar no Brasil está baseada em três espécies exóticas: arroz, trigo e milho; a mandioca, espécie com origem no país, contribui com apenas 7% na alimentação dos brasileiros.

A Unidade vem trabalhando também para garantir o futuro de muitas raças de animais domésticos ameaçadas de extinção, que incluem bovinos, eqüinos, caprinos, ovinos e suínos. Grande parte dessas raças, conhecidas como "locais", encontram-se no Brasil desde a época da colonização e, por isso, são consideradas verdadeiros tesouros genéticos, pois adquiriram, ao longo dos séculos, características de rusticidade e adaptabilidade, muito importantes para o desenvolvimento de programas de melhoramento genético.

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia já movimentou, desde a sua criação, mais de 400 mil acessos de plantas e impediu a entrada no país de diversas pragas agrícolas, como fungos, vírus, bactérias, nematóides e insetos, que poderiam causar sérios prejuízos e danos à agricultura brasileira, como foi o caso do cancro cítrico, ferrugem-do-café, bicudo do algodoeiro e mosca branca, entre

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ nº 1470/04
Ass. N.º 04 me





inúmeras outras pragas que entraram e se estabeleceram no Brasil em função da importação de material genético realizada de forma indevida.

A coleta de recursos genéticos é realizada por meio de expedições, com o objetivo de resgatar plantas de interesse para a agricultura brasileira, visando a sua disponibilização para a pesquisa. São coletadas sementes e mudas de plantas exóticas e nativas, principalmente daquelas ameaçadas de extinção e que estejam em áreas de intensa atividade humana, como expansão da fronteira agrícola e construção de hidrelétricas e estradas.

Garantir às gerações futuras uma alimentação mais variada é um dos objetivos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia desde a sua criação. Para isso, mantém câmaras frias a 20°C abaixo de zero, onde as sementes de espécies vegetais de importância sócio-econômica podem permanecer por mais de 100 anos. Atualmente, encontram-se conservadas mais de 86 mil amostras de sementes, que representam cerca de 750 diferentes espécies.

A Unidade realiza também estudos para a implantação e a condução de reservas genéticas em áreas de conservação mantidas pelo Ministério do Meio Ambiente, além de ações para a conservação e o uso de recursos genéticos em áreas de agricultores tradicionais e comunidades indígenas. Aliadas às ações tradicionais realizadas *in situ*, estão as ações de resgate, conservação e caracterização de ancestrais silvestres de plantas cultivadas, raças de animais naturalizados, cultivos regionais tradicionais, espécies incipientemente domesticadas e outras de uso potencial para a agropecuária. Tais ações permitem reduzir a perda de recursos genéticos vegetais, animais e de microrganismos, cujos genes, genótipos e seqüências regulatórias podem ser utilizados para o desenvolvimento de produtos e processos que atendam a demandas específicas do agronegócio.

As técnicas de reprodução animal levaram ao desenvolvimento de várias tecnologias que já estão sendo repassadas ao setor produtivo, como: inseminação artificial; transferência, bipartição e sexagem de embriões; e fecundação *in vitro*. A evolução dessas técnicas ao longo desses anos levou a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia a alcançar um feito inédito em 2001: o nascimento do primeiro clone bovino da América Latina: a bezerra Vitória da Embrapa.

No dia 4 de setembro de 2003, nasceu um novo clone bovino: a bezerra "Lenda da Embrapa". Dessa vez, a partir de células ovarianas de uma vaca já morta, o que abre para a ciência um excelente precedente, já que além de possibilitar a recuperação de animais de alto valor produtivo, pode ser usada também para regenerar animais silvestres ameaçados de extinção que, freqüentemente, são vítimas de acidentes, especialmente atropelamentos.

A Unidade desenvolve, desde a década de 80, pesquisas para controle biológico de pragas, doenças e plantas daninhas, além da caracterização molecular de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	
RQ	1470 04
14.03	mc

A

[Handwritten signature]

3



espécies. Já foram produzidos inseticidas biológicos para o controle de mosquitos vetores de doenças, como o pernilongo urbano e o mosquito transmissor da malária, e outros já estão em fase final de desenvolvimento para controlar o mosquito transmissor da dengue, entre outros.

Estão sendo desenvolvidas também pesquisas com semioquímicos para controle de pragas e manipulação do comportamento de insetos benéficos e para produção de bioherbicidas com o objetivo de controlar plantas daninhas, que representam um dos piores problemas da agricultura. O uso de patógenos, especialmente fungos, tem-se mostrado um método econômico e ambientalmente mais saudável.

A principal diretriz de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia é a integração interna – visando à construção de um ambiente de compartilhamento e cooperação, e externa - com as demais unidades da Empresa.

Para desenvolver as pesquisas nessas quatro grandes áreas de atuação – recursos genéticos; biotecnologia; controle biológico e segurança biológica – a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia conta com um quadro de pessoal de 289 empregados, sendo 130 pesquisadores, 80 de apoio à pesquisa e 79 de administração. Na equipe de pesquisadores, 92 possuem doutorado no país e no exterior, 36 são mestres e dois são bacharéis. A Unidade mantém um programa de treinamento na forma de cursos formais e apoia cursos de graduação e pós-graduação em universidades brasileiras. Seus pesquisadores orientam mais de 80 bolsistas e estagiários com o suporte de instituições financeiras de apoio à pesquisa.

Assim, tendo em vista a importância Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia para o País, apresentamos o presente Requerimento e conclamamos os nobres pares para que o aprovem.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 2004.


Deputado PAULO TADEU


Deputado CHICO LEITE


Deputada ARLETE SAMPAIO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1470/04
Fls. N.º 04 <i>mc</i>